



CLEBER GOMES, BD, 26/10/2012



“AINDA NÃO ACABOU!”

Em 26 de outubro, faltando dois dias para a votação do 2º turno, os números do Ibope colocaram Udo 19 pontos atrás de Kennedy. E naquela noite ocorreria o último debate. Quando viu aquela pesquisa, o empresário disse: “Com que ânimo vou para esse debate?”. Pouco antes de entrar no estúdio, LHS mostrou a Udo o resultado do último *tracking* (pesquisa interna), que dava cinco pontos de vantagem ao PMDB. “Ainda não acabou! Viramos!”, disse LHS para Udo. Essa mesma pesquisa do PMDB foi usada para segurar a militância e manter a mobilização nas ruas até o domingo da votação.

“PERDI A ELEIÇÃO”

Na tarde do último domingo, ao seguir para a casa de LHS para acompanhar a apuração, Udo Döhler passou pela praça Dario Salles. Ali estava um caminhão de Kennedy Nunes aparelhado com caixas de som. Imaginando que o veículo seria usado na comemoração do adversário, Udo Döhler olhou para os assessores que estavam no carro e disse: “Perdi a eleição”. Os assessores tentaram animá-lo e disseram que aquele caminhão não seria usado. E não foi mesmo.



Como
estão os
números?

A eleição
só termina
na última
urna.



PEQUENO BANQUETE

A exemplo do que ocorre em grandes reuniões, também no último domingo Ivete Appel da Silveira, mulher de LHS, preparou duas mesas de café, com direito a tortas doces e salgadas, queijos e salames. Os quitutes alimentaram os dirigentes peemedebistas e assessores que acompanharam a apuração no local. Para comemorar os 70 anos de Udo Döhler, teve ainda um pequeno bolo, cortado logo depois de o resultado mostrar que o empresário estava eleito.



JACKSSON ZANCO, DIVULGAÇÃO

AGONIA NA APURAÇÃO

Para acompanhar a apuração, uma pequena estrutura foi instalada na casa de LHS. O senador sentou-se praticamente na frente de um telão e não desgrudou do tablet. Quem conhece Udo Döhler garante que o empresário estava nervoso: não quis assistir à apuração e passou o tempo todo circulando pela casa. Vez ou outra, aparecia e perguntava: “Como estão os números?” Com pouco mais de 78% das urnas apuradas, os peemedebistas tentaram comemorar, mas ouviram um sonoro pedido de “calma”. “É melhor esperar essa apuração avançar um pouco mais”, disse. Udo Döhler só teve a certeza de que estava eleito quando a apuração saltou para 88%. O senador mostrou os números para o empresário no tablet. LHS foi o primeiro a abraçar Udo, que naquele momento não falou nada, apenas sorriu. Logo depois, foi a vez da mulher e de outras centenas de militantes que àquela altura haviam entrado na casa de LHS.



FESTA NO IMPROVISO

O tumulto gerado pela vitória de Udo Döhler naquele domingo surpreendeu os próprios peemedebistas. Era gente para tudo que é lado. Na tentativa de manter um pouco de ordem, assessores fizeram o papel de seguranças. Sem ter nenhuma grande comemoração planejada, coube ao vice Rodrigo Coelho encontrar o local da festa. Depois de vários telefonemas e de ouvir alguns “não” como resposta, encontrou o Rancho Timbé (região do Cubatão) disponível. Daí a razão para a carreta ter ido para tão longe naquele domingo.

LEO MUNHOZ, BD, 28/10/2012



Eu não me arrependo de nada: estava preparado para ser eleito ou não.